NUMERO 5:500—Sabbado, 18 de novembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Bispo Conde

O seu 75.º anniversario

No n.º da *Arte* que sáe amanhã, trez dos mais distinctos criticos que a arte tem em Portugal, delineiam o perfil artistico do sr. Bispo-conde. Vejamos porisso como ha annos um laureado poeta e notavel escriptor, Thomaz Ribeiro, descrevia o seu caracter de homem e de prelado:

Quando se inaugurou o caminho de ferro da Beira-alta... Bom tempo era esse! valia a pena escrever as peripecias d'essa jornada triumphal de Suas Magestades Fidelissimas, por ou atravez de quantas armadilhas, dynamites, protestos, cartas anonymas, insultos. e *bonnets* phrygios se espalharam (por conta de gente muito temente a Deus e á monarchia) pelas diversas estações do caminho a percorrer. E aqui e além ainda houve uns discursos e uns vivas acobardados, que ninguem ouviu, pois que morriam esmagados pelas acclamações jubilosas, e sepultados no despreso publico. Bom tempo!!...

Quando se inaugurou o caminho de ferro da Beira-alta, Suas Magestades o Senhor D. Luiz I e a Senhora D. Maria Pia quizeram percorrer essa *Via sacra* do progresso, apezar das ameaças feitas ao seu governo de lh'a semearem de espinhos, transformando-a em *rua de amargura*.

Na então villa da Figueira da Foz, o nobre bispo de Coimbra, Coude de Arganil, Senhor de Coja, Alcaide-mór de Avô, D. Manuel Corrêa de Bastos Pina aguardava na estação *terminus* do caminho de ferro a chegada dos Reis de Portugal, ricamente paramentado, empunhando o seu baculo pastoral, erecto, augusto, magestoso na sua herculea structura, para benzer e abençoar o comboyo real, destinado a inaugurar a formosa linha beirôa: «Senhor! dizia Fontes ao rei: attente Vossa Magestade n'essa figura!» Sim, sim, lhe segredava o monarcha, a nossa phantasia, sonha ao vêl-o um bispo da Idade-Média.

Na verdade era grandioso o prelado. Pintal-o-iamos ainda hoje n'aquelle acto solemne, se soubessemos pintar; que não fogem da memoria os quadros epicos e solemnes que uma vez nos passam entre os olhos.

Todos conhecem, todos estimam, todos amam e respeitam o sympathico, o illustrado, o bom, o caridoso, o humanissimo, *insacris* bispo de Coimbra, que entre os seus disvellos paternaes quer legar á vetusta capital da sua diocese a restauração de bellezas archictonicas dos seus velhos templos, umas escondidas em rebocos impios e hereticos; outras babaramente mutiladas por esse clero ignorante que determinou entaipar com cal e areia todas as incomprehendidas concepções da arte antiga. Lá estão clamando feridos e desfigurados os templos de Braga, de Guimarães, de todas as cidades e logares do reino, que todos os velhos templos profanou essa vandalica incursão do clero estulto e ignaro.

O sr. D. Manuel de Bastos Pina é, mais que um creador,—um reformador; não só um pae,— um salvador.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Belmira Dias Santhiago Brandão, Praia.

A'manhã, os srs. Bispo-conde de Arganil, dr. Francisco Antonio Sarmento e Carlos da Silva Mello Guimarães.

Além, o sr. dr. Frederico Laranjo, Coimbra.

Depois, as sr.as condessa de Restello (D. Thereza), D. Maria das Dores Salgueiro Pessôa, Santacruz da Graciosa; e o sr. conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, Feira.

—Fez tambem annos ante-hontem o nosso amigo e esclarecido tenente-medico de infanteria 24, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

● REGRESSOS:

Com sua familia regressou de Albergaria a esta cidade o sr. Patricio Ignacio Ferreira.

—Regressaram tambem a Lisboa o sr. Antonio Maria Ferreira e sua esposa.

—Tambem regressou á sua casa de Arouca o sr. Carlos Vaz Pinto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Ferraz d'Abreu, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Matheus Ventura, conselheiro Alexandre José da Fonseca, Antonio Nunes Ferreira e Domingos Nunes Ferreira, abastados capitalistas em Angeja, dr. Dionisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, Julio Candido Furtado Dantas, José Rodrigues Pardinha, Antonio G. Bartholomeu, Manuel Matheus Ventura, dr. Manuel Ramalho.

—Tivemos ha dias o prazer de ver tambem n'esta cidade o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, importante industrial em Alhandra, sua esposa e irmã, que estão na sua casa de Cacia.

● DOENTES:

Tem experimentado consideraveis melhoras, com o que se congratulam todos os seus amigos, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, um dos mais respeitaveis caracteres e dos mais prestantes cidadãos da nossa terra.

—Com uma bronchite está de cama o nosso illustre amigo, sr. dr. Guilherme Franquera.

—Está tambem de cama desde hontem, com a influenza, o sr. Jeremias Lebre, sub-director da «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal».

● VILLEGIATURA:

Vae passar uma temporada em Lisboa, com sua gentil filha D. Laura, a sr.ª D. Clara Maria Mendes Leite, respeitavel viuva do distincto official d'armada, nosso patricio, sr. Manuel Luiz Mendes Leite.

—Seguem para Braga, onde vão assistir á festa de annos do nosso bom amigo e patricio, sr. Jayme de Moraes, os srs. dr. Jayme Silva e Carlos da Silva Mello Guimarães.

—Regressaram de Ferreirim: a Aveiro o sr. Eduardo Augusto Vieira, e a Anadia os srs. Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

—Segue ámanhã para Coimbra o nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

—Esteve em Coimbra, de onde já regressou, o sr. Carlos Guerra, digno director da Fabrica-do-gaz.

—Seguiu para a capital o sr. Avelino Dias de Figueiredo.

—Consta que nos começos do proximo anno vae a Paris, de passeio, o nosso amigo e brioso alferes de infanteria, sr. Antonio de Moraes Machado, acompanhado de sua esposa e cunhada, as sr.as D. Maria Luiza e D. Laura Mendes Leite.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou da Costa-nova o nosso velho amigo, antigo professor, vereador e membro da «Commissão-districtal», sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na sua casa da Praça, em Villa-do-conde, teve a sua *délivrance* a presada esposa do sr. conde de Azevedo, dando á luz um robusto menino. As nossas mais cordeaes felicitações.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Interior do Santuario de Nossa Senhora de Lourdes, de Carregosa

Completa ámanhã 75 annos de vida o nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, vida já longa toda consagrada ao serviço da Egreja e da Patria.

E', pois, de festa o dia de amanhã para todos os amigos do sr Bispo conde, e amigos de s. ex.ª são não só os que o conhecem mas todos os que admiram os seus grandes meritos e elevadas virtudes e apreciam o seu nobilissimo caracter.

A' festa d'amanhã associa-se d'uma forma brilhantissima o nosso amigo e conhecido gravador, sr. Marques Abreu, consagrando ao sr. Bispo-conde o numero da *Arte*, correspondente a este mez.

Tanto a collaboração artistica como a litteraria são o que ha de mais distincto. Do que seja aquella, dizem os comprovados meritos do seu director e proprietario; do que é esta, basta dizer que a firmam os nomes de Ramalho Ortigão, Joaquim de Vasconcellos, Sousa Viterbo, etc.

A' festa tambem se associa o *Campeão-das-provincias*, publicando uma gravura do formosissimo santuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, de que o sr. Bispo-conde foi o fundador, o engenheiro, o architecto, o decorador, tudo, emfim.

Para melhor comprehensão da estampa, devemos dizer que o retabulo do altar é formado por uma graciosa gruta, em que se emoldura a imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Nas paredes estão reproduzidas, em soberbos frescos, penedias alpestres, musgos e lichens d'uma levesa e aveludado inconfundiveis, palmeiras e outras plantas tropicaes, de uma verdura perene e luxuriante de vegetação.

O throno, esse é formado por grandes pedras, por entre as quaes vegetam fetos, avencas e outras plantas naturaes d'onde se despenha em tenuissima corrente, a agua que, brotando junto dos pés da Virgem vem cahir aos lados do altar offerecendo-se como purificador ao celebrante. Sobre a massa dos rochedos ergue-se formosissima aquella imagem e a que serve de *plafond* um esplendido vitral.

A cruz do altar, de que pende uma bella imagem de Christo em marfim, e os castiçaes da banqueta são reproducção fidelissima de carvalhiços que parecem terem acabado de arrancar nos montes visinhos e trazidos para alli ainda com as proprias raizes e apenas com os ramos decepados.

*

Foi posta hontem á venda n'esta cidade, no importante estabelecimento commercial do nosso amigo, sr. João Francisco Leitão, uma collecção de 8 postaes illustrados de Carregosa, cujas gravuras foram executadas por Marques Abreu. Como d'isso houvesse noticia, muitas senhoras e cavalheiros que tencionavam felicitar o sr. Bispo-conde pelos seus annos, que passam ámanhã, deram-se pressa em adquirir alguns d'aquelles postaes para este fim, de forma que as collecções que vieram se esgotaram por completo.

Por estes dias devem estar á venda novas collecções

Miudezas

Pela ultima assignatura regia foi nomeado professor da cadeira de desendo no lyceu de Aveiro o sr. Francisco Alves Santos, deixando portanto esse logar, que com muita competencia exerceu por alguns annos, o sr Francisco Augusto da Silva Rocha, digno director da «Escola-industrial».

✕ De Vianna chegou ha dias o hiate *Maria dos Anjos* com pedra para o edificio do «Asylo-escola».

✕ Nota-se falta de habitações na cidade, onde o camartello demolidor fez larga brecha e o augmento da população tem sido grande.

Com vista aos endinheirados, que podem auferir bons lucros em edificações novas.

✕ Terminou já a faina da apanha de moliços na nossa ria, que principara em 25 de julho ultimo.

✕ Baixou já ordem á direcção d'obras publicas d'este districto para proceder aos estudos do abastecimento d'agua na parte sul da cidade.

✕ De verdadeira tempestade, a noite e o dia de hoje. O vento tem derrubado arvores pelos caminhos, e já de manhã, aqui, em frente de nós, se deram peripecias engraçadas com conductoras de canastras de hortaliça, pão, fructas, etc.

As aguas da ria andam pasmosamente revoltas.

Seguros

Esteve em Aveiro o sr. Fernando Labod, agente da companhia de seguros *La union y el fenix* no Porto, que aqui veio entender se com os representantes da mesma companhia n'esta cidade, sr. visconde da Silva Mello, successores, e conher do incendio que em meiado de março passada se manifestou no *Gremio gymnasio-aveirense*, liquidando tudo n'esse dia, pelo que a proprietaria recebeu a indemnisação a que tinha direito. Foram tambem contemplados pelos serviços prestados por occasião do sinistro, a companhia dos «Voluntarios», a policia civil e o mordomo de aquella casa de recreio, sr Antenio Baptista.

E' por esta forma que a *Union y fenix* assegura os seus creditos, honrando o seu nome e os contractos que celebra, concorrendo para este louvavel resultado as deligencias empregadas não só por aquelle agente da companhia no Porto, mas tambem as da firma sua representante aqui.

Noticias militares

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Bento Manuel Gonçalves Roma, digno coronel commandante de infanteria 24.

Durante a sua ausencia e por que n'este regimento ainda não ha tenente-coronel, será aquelle corpo commandado pelo sr. major Santanna.

✕ Regressou ao seu quartel n'esta cidade o sr. David da Rocha, capitão de infanteria 24, por ter findo n'este anno a commissão de instructor da carreira de tiro em Esmoriz, da guarnição do Porto.

✕ Na quarta-feira, por ser o dia do anniversario do infante D. Manuel, foi o serviço da guarnição feito de grande uniforme e a bandeira nacional hasteada nos edificios militares.

✕ Foi transferido de infanteria 18 para o 24 o 2.º sargento nosso patricio, sr. João Pedro Ferreira Junior.

✕ O ministerio da guerra auctorisou o arrendamento de uma casa em Cacia para aquartelamento da força de engenheria (companhia do caminho de ferro) que anda em serviço na construcção da 2.ª via da linha da «Companhia real», de Espinho a esta cidade.

✕ Esteve hontem n'esta cidade o sr. Anthero Taborda, alferes do estado maior de infanteria, que parece será em breve collocado no 24.

✕ Chegaram d'Almeida, acompanhados pelo sargento sr. Roque, de cavallaria 7, 23 recrutas destinados ao 3.º esquadrão da mesma arma.

✕ Foi promovido a alferes da administração militar o aspirante a official nosso presado patricio e amigo, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

As nossas felicitações.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

De Paris foi communicado em telegramma ao digno par, sr. conselheiro José Vaz, que estava assegurada a garantia da emissão das obrigações e constituição da companhia para a construcção da linha de ferro do Valle do Vouga.

Fazemos votos porque tudo isto tenha a mais breve realisação.

Mala-do-sul

Lisboa, 17.

Estamos anida sob a influencia do temporal. E' grande a depressão que se annuncia, e se os termometros não mentem, isto chega á tempestade. O que ella fará, sabe-o só Deus por emquanto.

✕ Algumas noticias no dia de hoje:

✕ Foi a Aldegalega tomar parte n'uma causa judicial da companhia seguradora, «A internacional», de que é advogado, o nosso querido amigo, sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães.

✕ Está definitivamente organisado o programma da proxima viagem de S. M. el-rei a Pariz.

O comboio real parte da estação do Rocio, segunda-feira, á noute. A ceia será servida no salão-restaurante do comboio ás 12-30 d'essa noute e o almoço no dia seguinte, ás 12-30 datarde.

O trem real chegará a Hendaya ás 12,30 da noute de 21 para 22, sendo alli recebido pelos officiaes superiores de exercito francez, que ficam ás ordens de s. m., e uma guarda de honra. El-rei tomará alli o comboio presidencial.

A chegada a Pariz (Campos Elyseos) está marcada para as duas horas e 22 minutos da tarde de 22 do corrente.

Na *gare* s. m. el-rei será recebido pelo presidente da republica, chanceller da Legião de-honra, governador de Pariz, prefeito da policia e outras personalidades officiaes.

As apresentações serão feitas no salão de honra da *gare* dos Campos Elyseos.

J.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 18*—Abalroam na ria, no regresso de uma feira, umbarco da Murtosa com outro de Ilhavo, havendo entre os conductores injuria grossa e pancadaria, de que resultou ficarem gravemente feridas algumas vendedeiras de pannos, de Ilhavo.

Dia 19—Após um começo de noite luarenta, sobrevem uma cerração espessa, uma nevoa intensissima, que dura até de manhã e faz perder o rumo a diversos barcos que navegavam na ria.

Dia 20 — O conselheiro Castro Mattoso, que sáe da sua casa da Oliveirinha para Lisboa, tem na estação das Quintãs uma affectuosa despedida. Bem longe estavam elle e os seus amigos de julgar que seria a ultima.

Dia 21—O tempo muda completamente de feição. Sóbe a neve ao ar, chovendo depois torrencialmente com uma temperatura cortante.

«Curso de telegraphia».—No *Collegio Mondego*, que fundou e dirige com superior criterio um patricio nosso, o sr. Diamantino Diniz Ferreira, vão ser professadas as disciplinas que constituem o 1.º anno do «Curso-de-telegraphia». Este curso, que tem de ser frequentado pelos individuos que pretendam entrar para o quadro dos correios e telegraphos, é feito em 3 annos e só professado nas escolas praticas de Lisboa e Porto.

Permittindo, porém, a lei que possam ser admittidos a exame do 1.º anno individuos que não estejam matriculados em qualquer d'aquellas escolas, aproveitou o sr. Diamantino Diniz Ferreira uma nova occasião de prestar um novo e utilissimo serviço, que evita áquelles que tenham de seguir esta carreira um anno de permanencia em qualquer das referidas cidades.

O *Collegio Mondego*, que se tem assignalado na cruzada das sciencias e das lettras em Portugal facultando o ensino a tantas dezenas de individuos que já hoje occupam importantes logares e desempenham altas funcções no paiz, acompanha passo a passo a moderna civilisação, e marcha na vanguarda dos estabelecimentos seus congeneres, conquistando para o nosso paiz os louros com que se orgulham os mais notaveis institutos estrangeiros.

Ainda ha pouco alli inaugurou o «Curso-colonial»; agora é uma escola telegraphica que abre; ámanhã será outra, depois outra e tantas outras, que, ao vastissimo edificio ultimamente adquirido e que foi o «Paço da-inquisição», terá de addiccionar novos alojamentos.

Folgaremos de vêl-o, pois é muito sinceramente que desejamos as suas prosperidades. Ao seu bom nome anda ligado o nome da nossa terra, que é berço do seu digno e infatigavel director.

O collector do Cojo.—Estão por emquanto parados os trabalhos em começo para desobstrucção do collector do Cojo porque a abundancia de aguas que a ria leva, proveniente das chuvas e das marés vivas, não permitte o seu escoamento.

Real d'agua.—O imposto do real d'agua no nosso districto tem rendido desde 1 de janeiro de 902 a 31 de outubro do corrente anno, a mais do que em egual periodo do anno anterior, a linda somma de 9:690$932 reis, sendo: De janeiro de 1902 a 30 de junho do mesmo anno, 13$963 reis; em 1902 a 1903 (anno economico), 1:329$098; em 1903 a 1904 (comparado com 1902), 2:599$332; em 1904 a 1905 (comparado com 1902), 4:446$417; e de junho de 1905 a 31 de outubro do corrente, 1:322$122.

O temporal.—O temporal que se fez sentir nos primeiros dias da semana em todo o paiz, fez largos destroços pelos nossos sitios: derruiu muros, abalou predios, destruiu chaminés, levou beiraes, derrubou postes telegraphicos, etc., etc., galgando a marola da ria as vedações das marinhas menos cuidadas, que innundou em grande extensão. Na terça-feira chegou a ser arriscada empreza a travesia por ellas, e os poucos barcos que o tentaram por vezes se arrependeram de o haver feito. Felizmente não houve desastres ou desgraças a registar.

Os «botirões».—A associação dos *Bateleiros* tem já elaborada a representação que vae dirigir aos poderes publicos contra a cessação de licenças, que impede os nossos pescadores de continuarem a pescar com o «botirão».

E' de crêr seja attendida, visto que os «botirões» não são a causa, como se demonstra, do assoriamento da ria e do desapparecimento das especies que a povoavam, e a prohibição do seu uso importaria um mal grande á classe piscatoria influindo tambem e poderosamente na alta do preço do peixe que vem ao mercado.

O *Diario*, estimavel collega lisbonense, transcreve no seu n.º de quarta-feira as referencias que no sabbado anterior faziamos ao caso, expendendo opinião egual á nossa.

A regencia. — O *Diario-do-governo* publica na terça-feira o decreto proclamando o principe real regente do reino, durante a ausencia do monarcha.

São de gala, para as repartições publicas e escolas, o 1.º e ultimo dia da regencia do principe, como o foram por occasião da de sua augusta avó, a sr.ª D. Maria Pia, no anno anterior.

Em torno do districto.—Está em Ovar, em inspecção á recebedoria d'aquelle concelho, o 1.º official da inspecção geral do thesouro, sr. João Possidonio de Freitas

A «Sociedade dos banhos de Lavos» dá este anno de juro ordinario aos accionistas 5 %, sendo provavel que dê alguma indemnisação porjuros em divida.

Foi agraciado com a carta de conselho o sr. commendador Antonio José de Pinho, a cuja iniciativa a Feira deve importantes melhoramentos.

O sr. Bispo-conde mandou distribuir pelos presos nas cadeias d'Oliveira de Azemeis a esmola de 5$000 reis. Bem haja.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 16 do corrente:

Deferiu os diferentes requerimentos que lhe foram presentes solicitando licença e alinhamento para construcções;

Indeferiu o pedido de Rosa Marques, viuva, creada de servir, para ser concedido a sua filha Maria, de 8 mezes, o subsidio de lactação;

Deliberou attender a representação do *Club-dos-gallitos* para se fazer ladrilhar a mosaico a Praça-do-commercio e substituir por macdam o empedramento da rua do Caes;

Resolveu desbonerar do pagamento da multa imposta na sessão anterior a Thobias Pereira, desde que elle satisfaça ás condições que lhe foram impostas para transformação da janella que abriu sem licença no predio que habita na rua Tenente Francisco de Resende; e

Pediu auctorisação superior para fazer 2 expropriações na travessa do Passeio, a fim de regularisar aquella com a rua do Loureiro.

Caçada—Seguiram ha dias d'aqui para Sernancelhe, onde foram caçar, os srs. Eduardo Vieira, Mario Duarte e Gonçalo Calheiros, que, apesar do tempo agreste que fez durante a sua excursão, conseguiram fazer uma rasoavel caçada.

Em Ferreirim foram gentilmente recebidos e hospedados pelo importante proprietario d'alli, sr. José d'Araujo, que lhes proporcionou excellente acolhimento por onde passaram, regressando aquelles cavalheiros d'alli com magnifica impressão da terra e do seu povo.

Funccionarios publicos.—Foi nomeado contador da comarca de Penella o sr. Pedro Couceiro da Costa.

Segue brevemente para Lisboa, para onde foi transferido a pedido seu, o sr. Ernesto Prazeres, zeloso empregado dos correios e telegraphos.

A ambos, os nossos parabens.

Parece que não vem já para aqui, como entendente de pecuaria, o sr. Fajardo, que estava no Porto, vindo em seu logar o sr. Perdigão, que estava na Horta.

Obras publicas. — Conjuntamente com outras, foi solicitada a reparação de que carecem as estradas entre Albergaria-a-nova e Albergaria-a-velha e Estarreja.

A direcção das obras publicas d'este districto annuncia que no proximo dia 28 do corrente faz a arrematação da entrega das terraplanagens entre os perfis 157 e 86, e dos pavimentos entre os 212 e 228.

Tambem no dia 27 d'este mez, mas perante a secção de Espinho, são arrematados os lanços comprehendidos entre a estrada districtal n.º 65 e a egreja de Ul, e o da Minhoteira ao Pinheiro-da-Bemposta, estrada districtal n.º 77.

Instrucção. — Parece que ha difficuldades no prehenchimento da cadeira de allemão, no nosso lyceu.

Já assim não succede com o da de gymnastica, em que os pretendentes são bastantes.

Vae dar-se o seguinte movimento nas escolas primarias do districto:

O professor de Mamodeiro, sr. Manuel dos Santos Costa, vae reger a cadeira da Costa-do-vallade; d'esta escola vae para a do sexo feminino da Gloria a sr.ª D. Maria Emilia Laranjeira.

Para a escola de Couto de Esteves vae a sr.ª D. Rosa de Moraes, professora da Gloria. O professor de Couto de Esteves passa para a de Mamodeiro.

E' nomeada para a escola do sexo feminino de Valle-maior a sr.ª D. Angelina Augusta de Oliveira.

Os respectivos despachos foram publicados no *Diario* d'hontem.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Aldegallega, 16.

Em audiencia de policia correccional, presidida pelo digno juiz de direito d'esta commarca, sr. dr. J. M. de Sá e Motta, responderam no dia 13, Jeronymo Lourenço Braz, commerciante, e José Antonio Saloio, proprietario do jornal o «Domingo», ambos residentes n'esta villa, o primeiro accusado pelos crimes de injurias e diffamação á companhia de seguros *A internacional*, em fórma de carta publicada no dito jornal, e o segundo por a ter publicado.

Representando a accusação por parte da companhia queixosa, estava o distincto advogado de Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), e a defeza o sr. Francisco Mendonça Furtado, solicitador. Entre os dois houve larga discussão, chegando o sr. dr. Barbosa de Magalhães a pedir permissão para dar novos esclarecimentos, a proposito da discussão oral. A questão era interessante, achando-se a sala do tribunal cheia de espectadores, attrahidos muitos pela fama de que vinha precedido o joven advogado, que agradou muito, Os reus foram absolvidos.

O mau tempo fez se aqui sentir fortemente, impedindo até a carreira de vapores para Lisboa.

Coimbra, 17.

O temporal fez por aqui das suas. Os aguaceiros foram por tal forma torrenciaes, que chegou a haver innundações em algumas ruas.

O Mondego leva uma forte corrente, vendo-se já agua nas insuas marginaes.

De algumas localidades do concelho chegam-nos noticias de prejuizos importantes. Se o tempo continuar assim, decerto teremos grande enchente.

Em assembleia geral reuniu-se a corporação dos bombeiros voluntarios, que elegeu seu presidente, por acclamação, o sr. Domingos de Freitas.

Estão expostos na montra do sr. Affonso de Barros, rua Ferreira Borges, 3 valiosos objectos offerecidos aos bombeiros por sua magestade a rainha e pela sr.ª marqueza de Pomares. Estas prendas vão ser rifadas, sendo a rifa effectuada pela grande loteria do Natal.

Nas obras da «Adega-regional» deu-se mais um desastre, ficando feridos os operarios Antonio Correia e Manuel Antunes, ambos de S. Martinho-do-bispo.

Foi o caso que, estando a construir uma abobada, esta desabou ferindo-os, deixando em mau estado o Antonio Correia.

Terminaram os exames do curso de medicina sanitaria Ficaram approvados 20 concorrentes e desistiram 19.

Principiou já a ser ministrada a instrucção aos recrutas ultimamente alistados em infanteria 23.

A excellente companhia dramatica dirigida pela grande artista Adelaide Coutinho, vem a esta cidade inaugurar a época theatral nos dias 25, 26 e 28, com as primorosas peças: *Dama-das-camelias*, *Frei Luiz de Sousa* e *Mancha que limpa*.

Realisou-se hontem o funeral do infeliz operario e bombeiro municipal Luiz Rosa, tomando parte n'elle a corporação a que pertencia, a «Associação-dos-artistas», «Sociedade união-artistica» e a phylarmonica de Taveiro.

Os bombeiros municipaes eram commandados pelo inspector, sr. José Pereira da Cruz.

Serra de Estrella, 17.

Foi extraordinariamente bello o nevão que envolveu e em parte envolve ainda, toda a Serra de Estrella, do que já para o n.º anterior enviei noticias. Casas, arvores e rochedos formavam enormes montanhas brancas, causando admiração, parecendo tudo phantastico. A neve amontuou-se a grande altura e por tal motivo a familia do sr. dr. José Paulo Cancella de esse districto, que aqui se achava ainda, não poude seguir viagem. Alguns generos de primeira necessidade findaram, as fontes desappareceram sob aquellas montanhas, algumas pessôas fugiram com a neve pela cinta, pelas estradas ficaram as diligencias que não poderam romper para deante. O espectaculo foi extraordinariamente bello e poucas vezes visto.

Villa-franca-Xira, 16.

Pelas 3 horas da tarde de ante-hontem um barco que seguia rio abaixo, com carregamento de palha, querendo fugir á violencia do temporal, que se tinha desencadeado, pretendeu entrar n'um dos «esteiros» pouco acima do caes do Cabo, em frente a esta villa. O vento, porem, era tão violento que fez com que o barco fosse encalhar sobre uma estacaria que alli existe para supporte das terras marginaes.

Ao sr. Holbeche foi pedido o concurso do seu «yacht» para salvamento do barco. Não poude, comtudo, ser prestado esse concurso por estar o «yacht» com as caldeiras apagadas.

Com a violencia do vento foram arrancadas as chapas da cobertura da «marquise» da estação dos caminhos de ferro d'esta villa.

Villa-franca conta mais uma casa para hospedes. Tem por titulo *Novo hotel Graça*, pertence ao sr. José da Graça e estabelecida com uma bella casa situada em frente da estação.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O FURTO DE LADY DRYSDALE

Conclusão

Entrou e chegou ao seu quarto sem ser vista de nenhum dos creados, os quaes não poderiam dizer a hora exacta em que ella tinha voltado; mas logo que tirou o seu chapeu e o da creança, tocou a campainha para chamar a creada de quarto, a quem disse que tinha adoptado aquelle pequenino, dando-o como nascido em Berkshire, a fim de que divulgasse esta informação falsa, e mandou-a dar ordem ás creadas para trazerem a banheira e o berço.

O bébé parecia encantado com a belleza do sumptuoso quarto e mostrava a sua approvação esgatanhando as rendas que enfeitavam o toucador, nas occasiões em que não gesticulava com enthusiasmo e soltava o seu habitual murmurmurio: Ah! Ih!...

Emquanto lhe estava dando banho, lady Drysdale imaginou outra vez que o seu filho lhe tinha sido restituido: era elle exactamente, não só pelo corpinho, como pela maneira com que chafurdava na agua morna, e brincava satisfeitissimo com o sabonete e a esponja. Se nem uma vez, uma só, a tinha extranhado! Por mais que quizesse afastar do espirito semelhante ideia, mais persistente se tornava a obsessão.

Depois de exugal-o e darlhe da comer, metteu o no fôfo bercinho e sentou-se ao pé, cantando a meia voz para adormecel-o, sempre ás voltas com aquella ideia. Pois seriam possiveis semelhante coisas? E porque não haviam de ser...? Como tinha morrido o seu querido filhinho, nascera este para o logar d'elle.

E sentiu que se lhe iam desprendendo do coração as mãos pequeninas, que ha tanto o rasgavam e dilaceravam!

N'isto ouviu os passos do marido, que subia a escada vagarosamente, e não aos tres e tres degraus como no tempo em que vinha ancioso de apanhar o filhinho ainda acordado.

Parou estupefacto ao dar com os olhos no berço. Depois, chamado pela mulher, avançou pé ante pé e foi espreitar em silencioso extasis a creança, que dormia a somno solto.

— Oh! Meu Deus! exclamou cheio de ternura. E' o nosso filho!

Ella contou-lhe então em voz baixa o seu furto e as precauções que tinha tomado, ouvindo-a o marido mudo de espanto e olhos fito no berço.

Ficaram calados por alguns momentos.

— Olha que eu quero ficar com elle! disse-lhe por fim lady Drysdale, agarrando-lhe o braço com anciedade febril. Ouviste, Ricardo?... Quero e devo!... E' meu, muito meu!

— Juro que ha de ser! prometteu-lhe lord Drysdale.

No dia seguinte ella e o pequenino partiram para Munich, e o marido ficou em Londres, a fim de seguir os acontecimentos.

O cadaver da victima foi reconhecido pela sogra, que, ao saber que o neto não estava á espera dos seus carinhos foi extremamente circumspecta nas averiguações a que procedeu para descobrir-lhe o paradeiro. Afinal convenceu-se gostosamente de que elle teria cahido nas mãos de gente caridosa, e até ficou satisfeitissima por se ver livre de semelhante responsabilidade. Aos empregados do caminho de ferro disse que, sem duvida, o neto não teria vindo com a mãe.

Apezar de ter averiguado isto, lord Drysdale quiz vêr a velha. Era uma mulher de beiços delgados, cara esguia e olhinhos de rato. Viu-a e ficou com a consciencia tão socegada por ter arrancado o neto ás garras da magera, que n'aquella mesma tarde partiu tambem para Munich.

O bébé tem se fartado de indicar, alongando o braço e murmurando o seu continuado «Ah! Ih!» tudo o que lhe parece interessante em varias capites européas, e em breve graças ao crescimento que vae tendo, deixará de poder ser reconhecido por quem o vira em Inglaterra. Os seus novos paes são doidos por elle. E' pasmoso, quasi inacreditavel como se preencheu o vacuo aberto na vida de ambos: foi de certo por causa da semelhança.

Curiosissimo o que sente Lady Drysdale a respeito do pequenino: quantas vezes diz a si mesma que é o seu filho morto que voltou! E quem sabe, talvez acredite n'isto. Pois o coração das mães não é o mysterio dos mysterios?

EDGAR JEPSON.

Informação estrangeira

Beijos amargos. — O medico americano, dr. M..., que anda fazendo conferencias scientificas no Connecticut, pretende provar de maneira incontestavel que

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

— Não, mas aqui está o que eu sei, exclamou ella attrahindo Henrique para si.

Na propria occasião, em que de Marsay esquecia tudo, e concebia o desejo de se apossar para sempre d'essa creatura, recebeu em meio da sua alegria, uma punhalada que atravessou, de lado a lado, o seu coração pela primeira vez mortificado. Paquita, que o tinha levantado vigorosamente ao ar como para o contemplar, exclamára:—Oh! Mariquita!

— Mariquita, exclamou de Marsay rugindo; sei agora tudo isso de que eu queria ainda duvidar.

E saltou sobre o movel aonde estava encerrado o punhal comprido. Felizmente para elle o armario estava fechado.

A sua raiva cresceu com esse obstaculo, mas recuperou a tranquilidade, foi buscar a sua gravata, e avançou para ella com um ar tão ferozmente significativo que, sem saber de que crime era culpada Paquita comprehendeu, não obstante, que para ella se tratava de morrer. Então lançou-se de um só pulo para o extremo do quarto afim de evitar o nó fatal, que de Marsay lhe queria passar á roda do pescoço.

Houve lucta.

De uma parte e da outra a destreza, a agilidade e o vigor foram eguaes. Para acabar a lucta, Paquita atirou ás pernas do amante uma almofada que o fez cahir, e aproveitou-se da demora que essa vantagem lhe deixou para carregar na mola á qual correspondia uma campainha.

O mulato chegou bruscamente.

N'um abrir e fechar de olhos Christemio saltou sobre de Marsay, deitou-o a terra, e poz-lhe o pé no peito, com o tacão voltado para a garganta.

De Marsay comprehendeu que, debatendo se, seria, n'um instante, esmagado por um unico signal de Paquita.

— Porque querias matar-me, meu amor, disse-lhe ella.

De Marsay não respondeu.

— Em que te desagradei eu? Falla, expliquemo-nos.

Henrique guardou a attitude fleugmatica do homem forte que se sente vencido; modo frio, silencioso, todo inglez, que annunciava a consciencia da sua dignidade por uma resignação momentanea. Alem d'isso, tinha já pensado, apesar do arrebatamento da sua colera, que era pouco prudente envolver-se com a justiça, matando de improviso uma rapariga e sem ter preparado o assassinio de maneira a assegurar a impunidade.

— Meu bem amado, replicou Paquita, falla-me: não me deixes sem um adeus de amor! Eu não queria guardar no meu coração o espanto que acabas de lançar n'elle. Fallas ou não? disse ella batendo o pé encolerisada.

Em resposta, de Marsay deitou-lhe um olhar que significava tão bem: *tu morrerás!* que Paquita se precipitou sobre elle.

— Pois bem! queres matar-me? Se a minha morte te póde dar prazer, mata-me.

E fez um signal a Christemio, que levantou o pé de cima de Henrique e foi-se embora sem deixar ver na sua physionomia se pensava bem ou mal de Paquita.

— Eis aqui um homem! disse de Marsay, mostrando o mulato com um gesto sombrio. Não ha dedicação senão a que obedece á amisade sem a apreciar. Tens n'este homem um verdadeiro amigo.

— Dar-t'o-hei se o quizeres, respondeu ella: servir-te-ha com a mesma dedicação que tem por mim se eu lhe recommendar isso.

E esperou uma palavra de resposta, e replicou com um modo cheio de ternura.

— Adolpho, diga-me uma palavra boa. D'aqui a pouco é dia.

Henrique não respondeu. Este rapaz tinha uma qualidade, pois que se olha como uma grande cousa tudo o que se parece com a força, e muitas vezes os homens divinisam extravagancias Henrique não sabia perdoar. O saber voltar a si, que decerto é uma das graças da alma, era cousa que elle não percebia. A ferocidade dos homens no Norte, de que o sangue inglez é fortemente colorido, fora-lhe transmittida por seu pae. Era inabalavel nos seus bons como nos seus maus sentimentos. A exclamação de Paquita foi tanto mais horrivel para ella, quanto era certo que elle fôra desthronado do triumpho mais doce que engrandecera a sua vaidade de homem. A esperança, o amor e todos os sentimentos tinham exaltado n'elle tudo tinha chammejado no seu coração e na sua intelligencia.—(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Cá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

o beijo da mulher é tão venenoso como a picada de uma serpente. Declara ter procedido a estudos especiaes sobre o beijo feminino e está convencido de que esse beijo, dado com frenetica paixão, occasiona a elaboração de um veneno excessivamente perigoso. Como entre as serpentes, seria uma questão meramente physiolica; em especial, o movimento dos labios produz uma pressão sobre as glandulas cujas secreções são eminentemente toxicas. O veneno de certas serpentes, como a trigonocephalo, a vibora negra, etc., nada é a par dos venenos devidos aos labios feminis. Mas o dr. M... descobriu um sôro de uma surprehendente efficacia, não menos surprehendente que a descoberta do proprio veneno.

Ha quem prefira o veneno ao sôro. Se ha!...

N'um café.—Um grupo de artistas dramaticos parisienses, presentemente em Perigueux, dá representações da peça *Volta ao mundo em 80 dias*, representações em que toma parte um elephante. N'uma das ultimas noites, quando se queria fazer subir ao palco o pachyderme para o ensaio, o animal recusou obedecer. Escapando aos guardas, subiu nma escada, passou em frente do porteiro, e, apesar dos esforços do director, transpoz a porta, chegou á praça publica, e, dirigindo-se para o *Café-da-comedia*, metteu dentro as vidraças da frente do estabelecimento e penetrou no interior.

Os numerosos frequentadores da grande sala ficaram aterrados com a visita inesperada. Houve em todos panico indescriptivel, no decorrer do qual alguns ficaram fortemente contusionados.

Entretanto o pachyderme derribava cadeiras e mezas e chegava á sala do brilhar, onde penetrou guinchando. Na montra do doce fez um destroço. N'esse momento o cornaca chegou e conseguiu acalmar o animal, que se deixou conduzir sem resistencia ao theatro.

O numero 13.— Os americanos, apesar de serem um povo moderno, não são espiritos fortes, e o numero 13 inspira-lhes um grande terror. Eis, effectivamente, o que se póde ler no ultimo numero do *Correio dos Estados-unidos*, chegado á Europa:

«Um individuo, chamado Thomaz Buckley, acaba de ser condemnado a 13 annos de prisão por ter praticado um roubo á mão armada e por, seguidamente, se ter evadido do carcere. Bem que elle tivesse protestado contra essa pena, que considerou severissima, Buckley pediu ao tribunal para que fosse augmentada de um anno, pois preferia isso a ficar na conta fatidica dos 13. O juiz, porém, satisfeito por ter applicado uma pena tão efficaz, mostrou-se inflexivel e a condemnação foi mantida. Depois da leitura da sentença, o reu ainda de novo tentou levar o tribunal a modificar-lhe o castigo por augmento de um anno, mas nenhuma attenção se ligou a tal pedido.»

E' evidentemente o cumulo da superstição... para um bandido.

As telephonistas.—Lê-se no *Daily-mail* que mr. N. D. Neill, presidente da «Lorimer-automatic-telephone-company», propoz ao ministro dos correios de França a applicação de um systema de que tem privilegio de invenção e que activa singularmente o serviço telephonico. Trata-se de substituir o pessoal por machinas; o proprio assignante, dando o signal, chamará ao receptor o correspondente que deseja.

O *Daily-mail* não diz que resposta deu o ministro francez, mas mr. N. D. Neill não perdeu a esperança de a vêr acceita, porque já encarou todas as consequencias do assumpto.

Como lhe objectasse que o systema automatico deixaria sem emprego, só na capital franceza, mais de 2:000 telephonistas, o presidente mr. Neill offereceu-se para instituir em Paris um escriptorio onde cada uma das telephonistas poderá apresentar-se e encontrar immediatamente uma promessa de casamento para o Canadá; entregar-se-lhe-ha mesmo o preço da passagem e dinheiro para o bolso para 6 mezes.

Parece que ha um n.º consideravel de canadienses que, apesar de terem feito fortuna, não encontram com quem se casar; mas o *Daily-mail* diz que as raparigas telephonistas não se mostram enthusiasmadas. Umas não querem sahir de França e as outras não acreditam que mr. Neill seja sério.

Roubo importante.—Um roubo importante, lembrando outros commettidos em varios muzeus e bibliothecas, acaba de ser praticado em Londres, na bibliotheca de «Gray's-Inn». A obra mais interessante d'esse estabelecimento, um manuscripto do cantico dos canticos de Béda, composto em 24 folhas de pergaminho e admiravelmente conservado apesar de ser datado do seculo XIII, desappareceu. E' uma reliquia unica e de inestimavel valor. Espera-se que os ladrões não possam negocial-o, pois a obra é conhecidissima por todos os bibliophilos do mundo, salvo se algum d'estes foi que subornou os larapios para que elles praticassem similhante crime. Tudo póde ser!

O S. Martinho em Dunkerque.—Festejou-se ruidosamente n'este anno, em Dunkerque, o S. Martinho, que é alli popularissimo.

A historia local conta que o bom santo, quando bispo, perdera o seu burro nas dunas. Perante o desespero do santo, que tinha uma viva affeição ao jumento, os marinheiros, com suas mulheres e filhos, pozeram-se á cata do quadrupede de grandes orelhas. Como era de noite, seguiam pela costa tocando o *teutre*. O *teutre* é o galho de um boi, que serve a bordo dos barcos de pesca, na occasião de nevoeiro, para evitar os abalroamentos. Todos brandiam archotes ou primitivas lanternas, feitas de betarrabas vasadas e ardendo cheias de resina.

Por fim, o fiel companheiro de S. Martinho foi encontrado e trazido ao dono.

Desde então os dunkerquenses, 2 noites a seguir, vão em longas ranchadas tocar o *teutre* pelas ruas, com lanternas de betarrabas.

Este anno a cidade de Dunkerque, com o concurso de sociedades locaes, organisou um cortejo monstro, precedido de um S. Martinho montado no seu burro e um grupo de marujos, seguido de todos os rapazes de Dunkerque. O cortejo foi á municipalidade, onde se distribuiram premios aos trajes mais originaes e aos grupos mais numerosos,

Caminhos de ferro.—Uma revista allemã publica interessantes informações sobre a actual situação das vias ferreas nos differentes paizes do globo.

No fim de 1903 o nosso planeta contava 859:355 kilometros de vias em exploração, assim divididos: America, 432:618; Europa, 300:429; Asia, 74:546; e Africa, 25:039. Os Estados-unidos caminham na frente das grandes potencias com 330:000 kilometros. O imperio allemão e a Russia attinge cada uma 55:000 kilometros e a França passa de 45:000. A Inglaterra pouco mais possue de 25:000 kilometros. Não se póde ser grande em tudo!

O «Dreadnought». — Tem este nome um navio de guerra que se está construindo em Portsmouth e que brevemente será lançado á agua. E' de 18:000 toneladas, da força de 23:000 cavallos e terá uma marcha de 20 a 21 nós por hora.

O novo couraçado, uma vez concluido e equipado, custará, segundo o «Shipping-warld», a respeitavel somma de 50.000:000 de francos.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes:

Loanda, outubro de 905.

Por telegrammas enviados d'aqui para o ministerio da marinha, devem ahi saber já de dois recontros havidos entre os nossos soldados, sob o commando do capitão Anthero de Magalhães, e as forças indigenas dos Quissongos, e em que se consignam, ao mesmo tempo que o triumpho das nossas armas, a perda de dois officiaes, o tenente Estrella e o alferes Cesar, ambos muito conhecidos e dois militares distinctos

Sabe-se que as nossas forças, no primeiro ataque a uma das «banzas» da localidade, não só levaram de vencida o inimigo, a quem causaram duzentas baixas, mas sahiram até incolumes, sem uma baixa nem um ferido.

Seguiu-se, porém, novo ataque a outra «banza» e ahi, conquanto o resultado nos fosse ainda favoravel, porque o inimigo foi posto em debandada soffrendo mais de cem baixas, fomos menos felizes, porque foi n'esse tiroteio que tivemos doze feridos e trez mortos, um soldado indigena e os dois officiaes que já referimos.

A situação do capitão Anthero de Magalhães e forças do seu commando é boa e isenta de perigo, começando a restabelecer-se e a avigorar-se o nosso prestigio ultimamente tão abalado n'aquella região.

Acompanhamos na sua dôr, pela dura sorte que roubou ao nosso exercito dois militares distinctos, os seus camaradas e familia.

☞ Sabe-se que vão seguir immediatamente algumas munições de guerra destinadas ás forças do Libolo.

Estão já na estação do caminho de ferro, a carregar, dois wagons paioes, que devem ser atrelados ao comboio n.º 1.

O „Campeão„ nos campos

A escolha das sementes

Uma boa escolha das sementes é sempre vantajosa, como ninguem deve presentemente ignorar. Com o emprego de boas sementes obtem-se maior rendimento, como se comprovam experiencias feitas n'estes ultimos annos em França, e cujos resultados foram publicados em um dos boletins do ministerio de agricultura d'aquelle paiz.

Interessantes e curiosas essas experiencias são de modo a demonstrar plenamente as vantagens que ha em empregar de preferencia as sementes bem desenvolvidas.

Duraram as experiencias a que nos estamos referindo sete, oito e nove annos consecutivos e incidiram sobre as sementes de aveia, cevada, trigo do outomno, trigo de primavera e ervilhas.

O methodo adoptado para as experiencias foi o seguinte: Escolhiam-se 225 grammas de grãos bem desenvolvidos e contava-se o seu numero; depois escolhia-se igual numero de grãos medios e finalmente de grãos pequenos. As sementeiras eram feitas em parcellas de terreno da mesma extensão e em condições identicas de adubação.

A aveia deu por hectare os seguintes resultados em palha e grão: sementes bem desenvolvidas, 4:826 kilos de palha e 56 hectolitros de grão; sementes medias, 4:575 kil. de palha e 49 hectolitros de grão; sementes pequenas, 4:575 kil. de palha e 41 hectolitros de grão.

N'este resultado vê se que, no rendimento em palha, a grossura da semente não teve influencia muito sensivel, mas com respeito á colheita de grão actuou e consideravelmente. Empregando-se sementes pequenas, o producto obtido é de menos uma quarta parte.

Ainda se fizeram outras experiencias com a aveia. Separam-se tres categorias de sementes; sementes grossas e de côr clara e sementes sem casca. O producto obtido em 1093 foi o seguinte:

Sementes grossas...	69	hectolitros
Sementes leves	53	»
Sementes descascadas	65	»

Como se vê, o resultado é ainda a favor das sementes bem desenvolvidas. Os grãos descascados pertenciam á primeira categoria, sementes grossas; de ahi a sua approximação no rendimento da primeira categoria.

Quanto á cevada, as experiencias duraram seis annos. As sementes foram divididas em quatro categorias: sementes grossas e bem desenvolvidas; sementes pequenas; sementes rugosas e sementes quebradas.

Resultados obtidos por hectare:

Sementes grossas, 3:810 kilos de palha e 48 hectolitros de grão; sementes pequenas, 3:810 kil. de palha e 45,7 hectolitros de grão; semente rugosa, 3:560 kil. de palha e 41,7 hect. de grão; semente quebrada, 3:300 e 69 respectivamente.

Sob o ponto de vista de rendimento em palha, as differenças não são demasiado sensiveis; mas já não acontece outro tanto com relação ao grão, continuando as vantagens a favor das sementes grossas.

Passando ao trigo, diz o boletim que as experiencias duraram seis annos com o trigo de primavera Com o trigo do outomno fizeram-se quatro categorias, identicas ás da cevada, e com o trigo do outomno fizeram-se quatro categorias, identicas ás da cevada, e com o trigo de primavera fizeram-se apenas trez.

Producto obtido com o trigo do outomno, por hectare.

Sementes grossas, 6:604 kilos de palha e 42,8 hectolitros de grão; sementes pequenas, 5:500 kilos de palha e 36,5 hectolitros de grão; sementes rugosas, 5:340 kilos de palha e 35,5 hectolitros de grão; semente cortada em duas partes 1:524 kil. de palha e 8,1 hect. de grão.

Trigo de primavera:

Prosegue.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada de ligação da E. D. n.º 65 com a E. R. n.º 10

Lanço comprehendido entre a E. D. n.º 65 e a Egreja d'Ul

FAZ-SE publico que no dia 27 do mez de novembro corrente, pela 1 hora da tarde, na secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, em Espinho, perante a commissão presidida pelo Engenheiro chefe de secção se recebem propostas em carta fechada para a construcção das 5 tarefas seguintes:

Numero das tarefas	DESIGNAÇÃO	Base de licitação	Deposito provisorio
1	Terraplenagens completas entre perfis 0 e 19 na extensão de 314m,80	500$000	12$500
2	Terraplenagens completas entre perfis 19 e 96 na extensão de 1:159m,70	196$000	12$400
3	Obras d'arte—aqueductos—entre perfis 0 e 96	66$000	1$650
4	Pavimento completo e calçadas entre perfis 0 e 43 na extensão de 722m,00	410$000	10$250
5	Pavimento completo e calçadas entre perfis 43 e 96 na extensão de 752m,50	425$000	10$625

Os desenhos, medições e condicções especiaes da arrematação, estão patentes na secretaria da Direcção, em Aveiro, e na 2.ª secção de construcção em Espinho, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

As guias pas effectuar os depositos provisorios são passadas na secretaria da Direcção, ou na da 2.ª secção até ás 3 horas da tarde de 25 do corrente.

A importancia do deposito definitivo é de 5 o/0 do preço da adjudicação.

Espinho e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, 15 de novembro de 1905.

Pelo engenheiro, chefe da 2.ª secção de construcção,

Evaristo de Moraes Ferreira

Conductor.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO D'AVEIRO

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada districtal n.º 77 de Santo Amaro ás proximidades do rio Caima

Lanço da Minhoteira ao Pinheiro da Bemposta

FAZ-SE publico que no dia 27 do mez corrente, pelas 12 horas do dia, na secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção da Obras Publicas d'Aveiro, em Espinho, perante a commissão presidida pelo engenheiro chefe da secção, se recebem propostas, em carta fechada, para construcção das tarefas seguintes:

Terraplenagens e muros de supporte entre perfis 260 e 268, na extensão de 85,m34.

Base de licitação 460$000 reis; deposito provisorio 11$500

Terraplenagens e muros de supporte entre perfis 268 e 272, na extensão de 64m,22.

Base de licitação 240$000 reis; deposito provisorio 6$000 reis

Os desenhos, medições e condicções especiaes da arrematação acham-se patentes na secretaria da Direcção em Aveiro, e na da 2.ª secção de construcção, em Espinho, todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios são passadas na secretaria da Direcção, ou na 2.ª secção, até ás 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

A importancia do deposito definitivo é de 5 o/0 do preço da adjudicação.

Espinho e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção d'Obras Publicas d'Aveiro, 15 de novembro de 1905.

Pelo engenheiro, chefe da 2.ª secção de construcção,

Evaristo de Moraes Ferreira

Conductor.

CARTEIRA

PERDEU-SE uma, de cabedal, na 4.ª feira ultima, desde a Recebedoria do concelho até á estação do caminho de ferro.

Continha uma pequena importancia e documentos que indicam a quem pertence.

A quem a tenha encontrado e queira restituil-a aqui, se darão alviçaras.

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

Quinta

VENDE-SE uma nos suburbios d'esta cidade, que se compõe de terras de semeadura altos e baixas, arrosal, pomares de espinho e caroço, com agua de bica e de lima, casa de residencia com bellas vistas e para caseiro com muitas abegoarias.

Informações n'esta redacção.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$000	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$380	3$225

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem saiba e queira dizer o nome do auctor ou auctores do roubo de coelhos e gallinhas feito n'uma das ultimas noites na Quinta de Arnellas, propriedade do sr. João Baptista Garcez.

A gratificação, que não é pequena, entrega-se logo.

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do CAMPEAO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam, com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria

Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro. Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

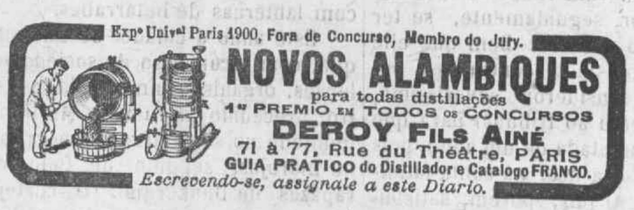
Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras etc

Preços nmuito economicos.